

LABDA Mãe de Cípselo, rei de Corinto

Em "Terpsícore", parte de sua obra magistral intitulada "História", Heródoto conta-nos a vida de Labda, mãe de Cípselo, rei de Corinto. Ela era filha Anfion, um dos mais importantes membros da oligarquia dos Báchidas, que dominou Corinto por muitos anos, séculos antes de Cristo. Eles formavam uma enorme família de natureza muito fechada, principalmente porque todos os seus membros casavam entre si. Mas, num determinado ponto da evolução dessa família imensa, Anfion e sua esposa tiveram uma filha que recebeu o nome de Labda e que nasceu com malformação congênita: tinha uma perna bem mais curta que a outra. Seu problema físico era notório em todos os meios, pois, claudicava visivelmente.

Acontece que nenhum orgulhoso jovem Báchida queria casar-se com ela, devido à deficiência física. Desprezada por todos, Anfion casou-a, então, com um jovem do poderoso e longínquo reinado de Petra, aparentemente com poucas qualificações, embora de sangue nobre. Era Eécio, filho de Echacrates.

O jovem marido consultou um oráculo, ao perceber que Labda não engravidava e recebeu a mensagem metafórica de que ela engravidaria e daria à luz um menino que acabaria com o governo despótico dos Báchidas, em Corinto.

Sabedores do oráculo, que ficara muito notório, os Báchidas aguardaram o nascimento e dez deles receberam a missão de ir até Petra para matar o garoto. Não conhecedora de seu intento, a gentil Labda, ao receber a visita dos dez homens de Corinto - todos seus parentes - achou que se tratava de uma cordialidade, após tantos anos de marginalidade e menosprezo por sua deficiência física. Foi buscar o garoto e colocou-o muito feliz nos braços do primeiro dos visitantes

Naquele instante a criança de poucos meses sorriu para o estranho, "deixando-o tão comovido que não teve coragem de matá-la, passando-a para as mãos do outro companheiro. Este, também tocado de piedade, transferiu-a para as mãos de um terceiro e assim passou o bebê de mão em mão, sem que nenhum se animasse a sacrificá-la. Devolvendo o recém-nascido ao carinho de sua mãe, deixaram a casa" (Texto de Heródoto).

Todavia, ouvindo pela janela a discussão entre os homens do lado de fora, por não terem conseguido cumprir sua missão de matar o pequeno, Labda, assustada, mas com extrema vivacidade, colocou Cípselo na despensa, dentro de um pequeno balcão de armazenamento de trigo, onde por sorte ele permaneceu bem quieto e nem foi procurado. O filho dessa jovem mãe, que tinha uma deficiência física, foi muito bem cuidado e educado por ela, chegou à idade adulta, angariou bens, reuniu seguidores e atacou Corinto, dela se apoderando. Tornou-se logo após seu rei, tendo sido seu governante supremo por mais de 30 (trinta) anos.

